

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES – CVT

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2014

(DA SRA. MARINHA RAUPP)

Requer a realização de Mesa Redonda com visita técnica para que os Membros da Comissão de Viação e Transportes verifiquem “in loco” a situação da trafegabilidade nas BR-429, BR 364 e BR 425, no Estado de Rondônia, que foram alagadas em decorrência das cheias dos rios.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, II, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso XIV, art. 31, Inciso XX, e art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro ao Plenário deste Colegiado, que seja aprovada a realização de Mesa Redonda com visita técnica dos membros desta Comissão de Viação e Transporte no Estado de Rondônia, danificadas em decorrência da cheia histórica que atingiu o estado, a fim de colher subsídios e debater as principais intervenções no Estado para reestabelecer o estado de normalidade e minimizar os danos na malha rodoviária do Estado com os seguintes convidados:

A) Representante do DNIT,

B) Representante das empresas responsáveis pela execução das obras da BR-429, BR 364 e BR 425,

C) Órgãos afins,

A cheia histórica do Rio Madeira durou mais de 120 dias e danificou a infraestrutura rodoviária do estado em vários trechos, os alagamentos causados nas rodovias são as formas mais visíveis dos danos existentes referentes à parte estrutural do Estado em decorrência das cheias.

A BR 364, que liga o Estado de Rondônia ao Acre, foi interditada, havendo interrupção em vários trechos principalmente em Jaci Paraná e Mutum Paraná.

A BR 425 que liga Abunã (BR 364) à cidade de Guajará Mirim possui nesses trechos duas pontes Arara e do Ribeirão. A ponte Arara que ainda é remanescente da estrutura da Estrada de Ferro Madeira Mamoré localizada BR 425, foi interditada após a cheia do Madeira. No local a água ultrapassou a estrutura da ponte, fazendo com que o DNIT e PRF suspendessem o tráfego.

Para retirar os municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré do isolamento foi autorizada a abertura de uma Estrada de Emergência cortando o Parque Estadual de Guajará-Mirim. A abertura da estrada, que por várias vezes foi suspensa pelo Ministério Público teve o apoio da Presidenta Dilma Rousseff, que em audiência no dia 12/03/2014, no Palácio do Planalto, com a presença da Bancada Federal e o Governador do Estado de Rondônia, onde se esclareceu a necessidade do acesso aos Municípios de Guajará Mirim e Nova Mamoré pela RO 420, onde a Presidenta foi prontamente favorável, designando a AGU para que tomasse as providencias.

Na BR 429 a obra de pavimentação dos cerca de 300 km da BR 429, que liga a BR 364 em Presidente Médici a Costa Marques, na fronteira com a Bolívia, ainda não foi concluída. Há vários trechos sem pavimentação, sendo a maioria deles no perímetro urbano das cidades, principalmente no município de São Miguel do Guaporé e nos trechos próximos das 15 pontes que serão construídas de concreto, para tanto estão sendo construídas novas pontes de madeira para servir como desvio para o trânsito.

Portanto, com o baixa do nível do rio é que ficaram mais evidentes os danos causados nas Rodovias que cortam o Estado pela cheia histórica do Rio Madeira. Por isso, entendo que seja relevante a realização de uma visita dos nobres pares da Comissão de Viação e Transporte- CVT, juntamente com os órgãos competentes ao Estado de Rondônia para acompanhar e discutir as principais intervenções no Estado.

Sala das Comissões, em 10 de junho de 2014.

Marinha Raupp
Deputada Federal- Rondônia